

**2025 DIA INTERNACIONAL DE ORAÇÃO
PELAS VÍTIMAS DA ESCRAVIDÃO
MODERNA E DO TRÁFICO DE PESSOAS**



LUZ PARA A VIDA



SERMÃO ADULTO

Preparado pela **Tenente-Coronel**
Celeste Nhacumba *Território Leste do Quênia*

FOCO: Deus criou todas as pessoas para serem livres - saindo da escuridão para a luz.

"Falando novamente ao povo, Jesus disse: 'Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarà em trevas, mas terá a luz da vida.'" (João 8:12 NVI)

"Depois disso Moisés e Arão foram falar com o faraó e disseram: 'Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: "Deixe o meu povo ir para celebrar-me uma festa no deserto" '." (Êxodo 5:1 NVI)

"Ali o Anjo do Senhor lhe apareceu numa chama de fogo que saía do meio de uma sarça. Moisés viu que, embora a sarça estivesse em chamas, esta não era consumida pelo fogo." (Êxodo 3:2 NVI)

INTRODUÇÃO

Nesse domingo específico, em todo o mundo, os Salvacionistas estão se reunindo para orar e interceder pelas vítimas e sobreviventes da escravidão moderna e do tráfico de pessoas (EMTP), suas famílias e amigos, e por aqueles que criam a demanda, traficantes e exploradores. Nós adoramos e seguimos um Deus que ouve a oração de sua criação, aqueles que foram criados à sua imagem (Gênesis 1:26-27) para refletir sua natureza, incluindo a capacidade de fazer escolhas e exercer o livre arbítrio, permitindo que as vítimas pensem, raciocinem e se libertem de situações de escravidão, tráfico de pessoas e exploração.

Neste ano, ao celebrarmos o Dia Internacional de Oração pelas Vítimas da Escravidão Moderna e do Tráfico de Pessoas, Deus inspirou as pessoas a considerarem este tema desafiador "Luz para a Vida", com base em João 8:12, onde Jesus chama a si mesmo de a luz do mundo.

Eu tenho certeza de que todos nós já tivemos a experiência de andar na escuridão e sabemos os sentimentos que isso pode trazer, incluindo: medo ou insegurança; isolamento; serenidade; curiosidade surgindo por não ver ou saber o que está ao redor, o que pode gerar vulnerabilidade e ansiedade em relação ao desconhecido.

No entanto, há o poder da luz que traz vida, que é trazida por Jesus e somente por Jesus. Em João 8:12, Jesus afirma: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida.” Esta declaração revela a responsabilidade de Jesus como aquele que dissipa a escuridão espiritual, trazendo clareza, esperança e renovação de vidas. Sua luz não apenas oferece direção e propósito, mas também expõe e vence o pecado, permitindo que os crentes experimentem a plenitude da graça e do amor divinos.

A luz que é Jesus é inclusiva e radiante para todos. Ela brilha em todos, inclusive nas vítimas do tráfico de pessoas, de exploração e de violência, que estão sujeitas à opressão e à humilhação e são privadas de sua liberdade e do direito de viver livremente.

Para os cristãos que receberam a luz, Deus está aqui convidando todos a falar e compartilhar esta luz que é Cristo, aquele que promete vida, esperança e renovação das mentes e situações para aqueles que estão caminhando e enfrentando a escuridão – especialmente aqueles que estão lidando com tráfico, exploração e violência.

Para aceitar este convite, nós precisamos entender duas coisas importantes.

Primeiramente, precisamos obedecer corajosamente ao chamado de Deus, como fizeram Moisés e Arão em Êxodo 5:1, onde observamos “Depois disso Moisés e Arão foram falar com o faraó e disseram: ‘Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: “Deixe o meu povo ir para celebrar-me uma festa no deserto”’”. Apesar de seus medos e hesitações iniciais sobre como abordar o Faraó, Moisés e Arão corajosamente deram um passo de fé, confiando que Deus os guiaria em sua missão e que eles seriam bem-sucedidos.

Nós precisamos entender que o convite de Deus para a tarefa não será fácil. Talvez nós precisemos fazer um esforço extra ou, quando isso envolver o enfrentamento de circunstâncias desafiadoras, nós devemos estar prontos para falar pelas

pessoas que não têm voz, pelos direitos de todos os humilhados e oprimidos. Nós devemos nos manifestar em favor da justiça e defender os pobres e desamparados, como é dito em Provérbios 31:7-9.

Em seguida, se quisermos aceitar este convite para falar e compartilhar a luz que é Cristo – essa promessa de vida, esperança e renovação para toda a sua criação – incluindo aqueles que sofreram com tráfico, exploração e violência, nós precisamos entender a autoridade de Deus e nossa posição em Cristo, o que é confirmada em Efésios 2:4-6 (NVI): “Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida juntamente com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões – pela graça vocês são salvos. Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus...”

Nós precisamos entender que Deus não apenas ressuscitou Jesus e o assentou ao seu lado nos lugares celestiais, acima de toda autoridade, mas fez o mesmo com todos nós. Assim como ele fez com Moisés e Arão em Êxodo 5, Deus reafirmou sua autoridade sobre o governante mais poderoso da época – na direção ao homem que se considerava Deus – a fim de libertar seu povo. Este governante estava recebendo ordens do verdadeiro Deus para libertar seu povo. Não importa o quão difícil ou complicada possa ser a situação, não importa quão difícil possa ser a experiência do tráfico de pessoas, da exploração e da situação de violência, tenha certeza de que o poder de Deus está acima de tudo e que seu plano prevalecerá.

Para expressar esta autoridade em Cristo, nós precisamos:

- Renovar nossa perspectiva e compreender o direito de nos posicionarmos com confiança, nos identificando com Cristo em sua vida, morte e ressurreição, e lembrando que nós fomos ressuscitados com ele para proclamar, para defender aqueles que não têm voz e defender aqueles que estão enfrentando opressão, como Jesus disse em Lucas 4:18-19.

- Esquecer o que está por trás. Em Filipenses 3:13-14, Paulo afirma: “Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.”

Isto é o que é necessário para vencer a batalha, para defender e se posicionar em favor daqueles que estão na escuridão – nos permitindo deixar nosso passado para trás para seguir em frente com fé, em direção ao futuro que Deus preparou para nós, enquanto mostramos a resplandecência da luz.

Que possamos deixar nosso antigo eu morrer para cumprir nosso propósito, que é:

- **Promover a Justiça:** Nós somos chamados a defender e amplificar as vozes daqueles que não podem falar por si mesmos, conforme enfatizado em Provérbios 31:8-9. Defender os direitos dos oprimidos, incluindo vítimas do tráfico de pessoas, se alinha com a ordenança bíblica de proteger os vulneráveis e marginalizados.
- **Restaurar a Dignidade:** As vítimas da EMTP muitas vezes sofrem desumanização e exploração. Nosso papel é trabalhar rumo à restauração deles, oferecendo ajuda que promova sua dignidade, cura e liberdade.
- **Conscientizar e Apoiar a Prevenção:** A conscientização sobre o EMTP e o apoio às medidas preventivas é vital. Isto envolve a educação das comunidades, o apoio a leis que protegem os vulneráveis e a parceria com organizações que trabalham localmente para resgatar e reabilitar as vítimas.

CONCLUSÃO E CHAMADO À AÇÃO

Deus conduziu os israelitas para fora da escravidão até uma terra de abundância, simbolizando a vida a partir da luz. Assim como sua luz os guiou pelo deserto, ela também representa a nova vida e a esperança que ele nos oferece. Em cada geração, a luz de Deus continua a conduzir seu povo para fora da escravidão física e espiritual até a plenitude da vida com ele. Por fim, nosso propósito nesta luta pela vida é refletir o coração de Deus para a justiça, a misericórdia e o amor, trabalhando para libertar aqueles que estão em cativeiro e restaurá-los para uma vida de dignidade e esperança, como é o propósito de Deus: “Depois disso, Moisés e Arão foram ao Faraó e disseram: Isto é o que o Senhor, o Deus de Israel, diz: ‘Deixe o meu povo ir, para que eles possam realizar uma festa para mim no deserto’” (Êxodo 5:1 NVI).

Nós somos convidados a ser reflexos desta luz no mundo. Nós podemos apoiar, cuidar e ser uma fonte de esperança para os oprimidos e feridos. Separe algum tempo para refletir sobre como você pode fazer isto em sua comunidade e em sua vida.

Ao celebrarmos este dia de oração, a mensagem pode nos lembrar de que, mesmo nas situações mais sombrias, a luz da vida brilha através da graça e da misericórdia de Cristo.

“Nosso **propósito** nesta luta pela vida é de refletir o coração de Deus para a **justiça, a misericórdia e o amor**”.